



INFORMATIVO DE WASHINGTON



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Obama busca salvar o legado de políticas do atual governo

Em vídeo publicado em novembro em sua página oficial, o presidente-eleito Donald Trump reafirmou linhas gerais de seu discurso de campanha, como a intenção de retirada dos EUA da TPP, uma nova estratégia de fazer acordos bilaterais e políticas de estímulo à economia.

O período pós eleitoral tem sido marcado por reações ao [quadro de lideranças nomeadas pelo presidente-eleito](#) e discursos do atual governo sobre o legado da Administração Obama. Destacam-se, por exemplo, discussões acerca de possíveis alterações no [Dodd-Frank Act](#) que tem sido criticado por Steven Mnuchin, nomeado Secretário do Tesouro da administração Trump. A atual [presidente do FED Janet Yelen declarou](#) que

alterar o processo de regulamentação em curso seria um retrocesso e poderia expor o sistema financeiro americano.

Frente às nomeações para as pastas de comércio, energia e meio ambiente, lideranças do atual governo e do Congresso tem ressaltado em declarações a importância da manutenção dos Estados Unidos no trilho das negociações comerciais em andamento (como a TPP e a T-TIP) e dos compromissos com políticas de redução de emissões, como o [Clean Power Plan](#). Não há sinais da nova administração favoráveis à manutenção dessas políticas e estratégias comerciais que marcaram os dois mandatos do presidente Obama.

Reunião da Apec no Peru: busca pelo reforço do livre comércio

Durante os dias 19 e 20 de novembro foi realizada, em Lima, Peru, a Reunião de Cúpula da APEC (Asia Pacific Economic Cooperation), evento final da agenda da última viagem de Obama como presidente em exercício.

Em meio à baixa expectativa de retomada dos esforços de ratificação da Parceria Trans-Pacífico

(TPP), sobretudo após os resultados eleitorais americanos, os líderes presentes publicaram [declaração conjunta](#) na qual reafirmam seu comprometimento com a promoção do livre-comércio, celebram o sucesso de iniciativas como o TFA (*Trade Facilitation Agreement*) e o EGA (*Environmental Goods Agreement*).

Lame-duck: pauta comercial congelada e decisão sobre orçamento da Administração postergada para 2017

Já na primeira semana da sessão *lame duck*, o Congresso americano deixou claro que não pretendia aprovar uma lei orçamentária definitiva. Com a vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais, e do partido republicano nas duas casas do Legislativo, a agenda do Congresso foi reorganizada para acomodar as pautas de maior interesse da nova Administração em 2017.

Embora defendida por alguns republicanos, a ratificação da TPP, que já era improvável, saiu completamente da agenda de discussões no final desta legislatura. Os congressistas dedicaram o curto espaço de tempo até o recesso para eleger as lideranças da nova legislatura e tratar da postergação, para 2017, da decisão sobre o orçamento da Administração.

No dia 9 de dezembro o Senado aprovou resolução [H.R. 2028 \(Further Continuing and Security Assistance Appropriations Act\)](#), assinada no dia seguinte pelo presidente Barack Obama, postergando por 4 meses a decisão sobre o orçamento da União de 2017 e permitindo que o governo e suas agências funcionem nesse período.

A resolução também aprovou uma medida de exceção que permite a nomeação do General James Mattis, aposentado de um posto no governo em período recente, como Secretário de Defesa do governo Trump. O pacote aprovado no dia 9 também liberou US\$ 170 milhões para reparar a contaminação do sistema hídrico da cidade de Flint, no Michigan, e mais de US\$ 4 bilhões para cobrir prejuízos ocasionados pelo recente furacão Mathew.

Entrando em recesso de período de festas, o Congresso estabeleceu uma agenda de sessões proforma buscando evitar que o presidente Obama nomeie (exercendo seu poder de nomeações em recessos) o Juiz Federal Merrick Garland para a posição deixada pelo Juiz Scalia na Suprema Corte.

As sessões nesse período também deverão tratar da aprovação do projeto de lei que autoriza o funcionamento da NASA ([S. 3346](#)).

Inmetro e setor eletro-eletrônico brasileiro realizam diálogo sobre cooperação regulatória com os Estados Unidos

No dia 30 de novembro, a Associação Brasileira de Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee) e o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro) promoveram diálogo sobre cooperação na área de padrões técnicos e avaliação de conformidade com organizações do setor privado e agências do governo americano. O workshop foi organizado pelo BIC com apoio da ApexBrasil e da Embaixada do Brasil em Washington, D.C.

A reunião promoveu troca de experiências entre os sistemas brasileiro e americano de avaliação de conformidade e de certificação. Também foram exploradas oportunidades de estreitar cooperação para convergência regulatória em setores específicos da cadeia de produtos eletro-eletrônicos. O evento contou com a participação do Departamento de Comércio dos EUA e agências como o NIST e a Federal Communications Commission. O setor privado foi representado



pela ANSI (American National Standards Institute) e seus membros.

Em discurso proferido pelo Ministro das Relações Exteriores José Serra em almoço com

empresários do setor eletro-eletrônico em São Paulo, a iniciativa foi citada como importante caminho a ser facilitado pelo governo para maior aproximação comercial entre o Brasil e os Estados Unidos.

CURTAS

Brasil leva EUA à OMC em caso sobre o aço brasileiro

No dia 11 de novembro, o Brasil acionou o sistema de solução de controvérsias da OMC com pedido formal de consulta aos Estados Unidos acerca da aplicação de sobretaxas a exportações de aço brasileiro. O pedido inicia formalmente o processo de disputa perante a organização e permite que a parte contrária manifeste suas razões, no prazo de 60 dias, antes de que se inicie a etapa litigiosa.

Acesse a petição [aqui](#).

Empresas americanas se mobilizam para defender políticas de redução de emissões do governo Obama

Durante a COP22 (Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas), em Marrakesh, em novembro, um grupo formado por mais de 300 companhias americanas publicou comunicado conjunto endereçado ao Presidente-Eleito Donald Trump, ao Presidente Obama, a congressistas americanos e aos demais líderes mundiais, no qual defendem as políticas de redução de emissão de gases estufa implementadas pela atual administração.

Acesse o documento [aqui](#).

Cresce número de cidades nos EUA comprometidas com energia renovável

Em novembro deste ano, o Conselho da cidade de Saint Petersburg aprovou formalmente o seu compromisso com a transição integral do seu consumo de energia para fontes renováveis, tornando-se a primeira cidade do estado da Flórida e a 20ª cidade dos EUA a aderir ao compromisso. Em votação unânime, a municipalidade decidiu por elaborar e implementar um *Integrated Sustainability Action Plan* (ISAP). O plano, que incorpora elementos de ação e de resiliência climáticas, complementará e reforçará [Ordem Executiva](#) emitida pelo Prefeito da cidade, Rick Kriseman, em 2015, estabelecendo metas de sustentabilidade a longo prazo.